

## FORMAÇÃO DE JOVENS MONITORES NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA RADICAL

Elisiane Vieira dos Santos de Sousa <sup>1</sup>

### RESUMO

Este trabalho consiste em compartilhar práticas pedagógicas na formação de jovens monitores de uma Organização da Social Civil do Rio de Janeiro. Grupo este composto por jovens de 14 a 18 anos, moradores do complexo de favelas do Caju, participante dos programas de Educação integral denominados *Dois Toques e Jogo aberto* da Fundação Gol de Letra. O principal objetivo é investir no potencial dos participantes como multiplicadores de atitudes e conhecimentos positivos em suas comunidades. Trata-se da aplicação do conceito de pedagogia radical, conceito trazido por Bell Hooks (2013) a partir de um diálogo com a Pedagogia como prática de liberdade de Paulo Freire (1967) que tem como base a pedagogia crítica e feminista. Uma estratégia paralela à oferta de práticas educacionais às crianças e adolescentes. Os jovens recebem formação e atuam junto aos educadores durante as aulas, sempre sob supervisão. Eles passam por uma seleção, recebem capacitação e contam com uma bolsa-auxílio durante todo o processo. Prevemos a continuidade do estudo formal – pois é fundamental estar na escola, uma vez que os projetos da Fundação Gol de Letra não substituem a educação escolar e não concorrem com a mesma. Os monitores tornam-se mais que multiplicadores de conhecimentos e atitudes: funcionam como uma referência positiva para crianças, adolescentes e para outros jovens. A pesquisa qualitativa realizada buscou evidenciar as percepções de jovens que passaram pela formação de jovens nos anos de 2019 a 2022 através da coleta de depoimentos sobre como foi a participação no projeto e o impacto as formações pedagógicas geraram na vida desse jovem e da sua família e como este aplica em seu meio o que foi compartilhado nos encontros formativos

**Palavras-chave:** EDUCAÇÃO, LIBERDADE, JUVENTUDE.

### INTRODUÇÃO

A formação de jovens monitores, uma estratégia essencial nos programas educacionais da Fundação Gol de Letra, representa não apenas uma transmissão de conhecimento, mas uma abordagem inovadora para transformar esses jovens em agentes multiplicadores de atitudes e saberes positivos em suas comunidades. Inspirada pela Pedagogia como prática de liberdade de Paulo Freire (1967), essa abordagem busca não apenas instruir, mas também emancipar, destacando a importância não apenas da dimensão educacional, mas também do trabalho e da cultura na vida desses jovens.

#### **Contextualização e Desafios:**

À luz dos pressupostos da Unesco sobre a juventude contemporânea e em diálogo com "Ensinando a Transgredir: Uma Pedagogia Radical" de Bell Hooks (2013), reconhecemos a necessidade de ir além da educação convencional. Hooks nos desafia a transcender os limites do ensino tradicional, enfatizando a importância de uma educação que não apenas informa,

---

<sup>1</sup> Graduada em Licenciatura plena em pedagogia na Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, elisiane.vieira@goldeletra.org.br;

mas também transforma. Nesse contexto, a formação de jovens monitores surge como um espaço confiável para aprendizagem, expressão de ideias e desenvolvimento de habilidades sociais, indo ao encontro da pedagogia transformadora proposta por Hooks.

### **Experiência Gol de Letra: Pontos Focais:**

1. **Vínculo Afetivo:** Inspirados por Hooks, confirmamos que toda relação é afetiva, um terreno em que o afeto positivo é fundamental. A formação de monitores busca, assim, criar vínculos que vão além do instrutivo, proporcionando comprometimento e empatia, princípios essenciais na pedagogia proposta por Hooks.
2. **Incentivo à Trajetória Individual:** Ganchos nos instigam a pensar na evolução dos monitores não apenas como um processo educacional, mas como uma jornada de autodescoberta e desenvolvimento pessoal. A formação não se restringe ao conhecimento, mas inspira a perceber novas possibilidades de educação, autodesenvolvimento e, eventualmente, caminhos profissionais.
3. **Resgate de Características das Juventudes:** Em diálogo com Hooks, confirmamos que a formação deve considerar as particularidades socioculturais e socioeconômicas das juventudes. A compreensão e a valorização dessas diferenças promovem um ambiente inclusivo e respeitoso, fundamentais na perspectiva de Hooks.
4. **Equilíbrio entre Afetividade e Limite:** Inspirados por Hooks, entendemos que não há dicotomia entre afeto e limite. A relação entre educadores e monitores, embora pautada pela afetividade, também estabelece limites de forma flexível, regulando a interconexão entre afeto e racionalidade.
5. **Conhecimento do Contexto de Vida do Grupo:** Ganchos nos lembra da importância de conhecer a realidade dos jovens. Esse conhecimento não apenas motiva, mas desafia os educadores a criar um ambiente de aprendizado que se preocupa em sintonia com a cultura local, uma abordagem que se alinha com a perspectiva de Hooks sobre reconhecimento e valorização.

Ao explorar esses pontos focais, inspirados por Hooks e conectando-se à pedagogia de Freire, esta pesquisa busca não apenas compreender os impactos da formação de jovens monitores, mas também destacar sua relevância na construção de uma juventude emancipada, consciente e pronta para enfrentar os desafios de suas comunidades. Em resumo, a abordagem adotada pela Fundação Gol de Letra é mais do que educacional; é transformadora, alinhando-se às propostas visionárias de Paulo Freire e Bell Hooks.

Imagem 1: Aula expositiva dialogada em uma formação de monitores.



Fonte: acervo pessoal da autora

## **METODOLOGIA**

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa fundamentada nas teorias de Bell Hooks (2013) e Paulo Freire (1967) para a formação de jovens monitores em uma Organização da Sociedade Civil no Rio de Janeiro. O referencial teórico busca não apenas transmitir conhecimentos, mas formar cidadãos ativos e participativos, alinhando-se à pedagogia radical de Hooks e à pedagogia crítica e feminista de Freire.

Os participantes são jovens monitores orientados à organização. A coleta de dados envolve depoimentos, respondendo a quatro perguntas que compõem uma pesquisa qualitativa. Os resultados são categorizados em temas analíticos: Empoderamento e Conscientização, Desenvolvimento de Habilidades Sociais e Comunicativas, Impacto nas Famílias e Comunidades, e Desafios e Superações.

Durante a análise, os resultados são propostos à luz das teorias de Hooks e Freire, destacando a importância da conscientização crítica, participação ativa e empoderamento. A metodologia integra elementos da pedagogia radical de Hooks, desafiando normas condicionais, e da pedagogia crítica de Freire, que enfatiza a reflexão e a ação transformadora.

As sugestões destacam o notável empoderamento e conscientização dos jovens participantes, evidenciando a eficácia da abordagem pedagógica aplicada. O desenvolvimento

de habilidades sociais e comunicativas é ressaltado, fundamental para a liderança efetiva dos jovens em suas comunidades. O impacto estende-se além dos participantes, alcançando suas famílias e comunidades, testemunhando a relevância da abordagem.

Entretanto, a pesquisa destaca desafios enfrentados pelos jovens monitores, como obstáculos socioeconômicos e conciliação de responsabilidades. Sugere-se a necessidade de apoio contínuo para garantir que esses jovens possam desempenhar um papel significativo em suas comunidades.

Perspectivas futuras apontam para a expansão da abordagem para outras organizações e contextos, potencializando ainda mais seu impacto. Na última análise, a pesquisa reforça a importância de abordagens pedagógicas que promovam o empoderamento e a participação ativa dos jovens, contribuindo para ambientes mais inclusivos e engajados. A formação de jovens monitores surge como um poderoso instrumento para a construção de comunidades socialmente progressivas.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico desta pesquisa é enriquecido por uma gama de abordagens pedagógicas e teorias que permeiam a formação de jovens monitores na Organização da Sociedade Civil do Rio de Janeiro. Fundamenta-se em uma perspectiva que busca não apenas transmitir conhecimentos, mas também formar cidadãos ativos e participativos em suas comunidades. Esta abordagem alinha-se com a concepção de pedagogia radical de Bell Hooks (2013), que, em diálogo com a Pedagogia como prática de liberdade de Paulo Freire (1967), pauta-se na pedagogia crítica e feminista.

A contribuição de Bell Hooks (2013) e Paulo Freire (1967) se entrelaça de maneira profunda e impactante no contexto da formação de jovens monitores na Organização da Sociedade Civil do Rio de Janeiro. Bell Hooks traz à tona uma pedagogia radical como uma abordagem que vai além da mera transmissão de conhecimentos, propondo uma educação que desafia normas e disposições condicionais. Essa perspectiva ressoa de maneira poderosa, pois se alinha com a realidade vivenciada pelos jovens do complexo de favelas do Caju, onde as dinâmicas sociais muitas vezes se mostram adversárias.

Hooks coloca em destaque a importância de uma educação que promova a conscientização crítica, capacitando os jovens a questionar e transformar suas próprias realidades. Ela destaca a necessidade de uma pedagogia que reconheça e valorize diferentes experiências e vozes, criando assim um ambiente inclusivo e autêntico para o aprendizado. Ao

adotar essa perspectiva, a formação de monitores transcende uma simples instrução, tornando-se um espaço de empoderamento e construção de identidade para os jovens participantes.

Por sua vez, a influência de Paulo Freire (1967) se manifesta de forma marcante ao destacar a educação como um ato de liberdade e emancipação. Sua pedagogia crítica propõe uma abordagem que vai ao encontro das vivências e contextos dos educandos, estimulando a reflexão e a ação transformadora. No caso dos jovens monitores, essa abordagem se traduz em uma educação que vai além das quatro paredes da sala de aula, integrando-se diretamente com suas comunidades e experiências cotidianas.

A pedagogia de Freire também enfatiza a importância do diálogo e da participação ativa dos educandos no processo de aprendizagem. Ao aplicar esses princípios na formação de monitores, crie um ambiente de troca periódica de experiências, no qual os jovens são vistos como agentes ativos de seu próprio desenvolvimento. Isso não apenas fortalece a aprendizagem, mas também promove um senso de pertencimento e coletividade entre os participantes.

Assim, ao integrar as contribuições de Bell Hooks e Paulo Freire, a formação de jovens monitores se torna um espaço de educação que vai além da instrução convencional. Torna-se uma experiência profundamente transformadora, na qual os jovens não apenas adquirem conhecimentos, mas também desenvolvem habilidades críticas, autonomia e um profundo senso de responsabilidade social. Dessa forma, a união dessas perspectivas pedagógicas enriquece significativamente o processo formativo, capacitando os jovens para se tornarem verdadeiros agentes de mudança em suas comunidades.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A presente seção destina-se a apresentar e analisar os resultados da pesquisa qualitativa, composta por quatro perguntas, conduzida no contexto da formação de jovens monitores na Organização da Sociedade Civil do Rio de Janeiro. Para melhor compreensão e organização, os resultados foram esquematizados em categorias analíticas, proporcionando uma visão clara das descobertas empíricas.

### **Categoria 1: Empoderamento e Conscientização**

Uma das descobertas mais marcantes dessa pesquisa foi o impacto significativo da formação de monitores no empoderamento e conscientização dos jovens participantes. Os depoimentos

encontrados revelam que uma abordagem pedagógica baseada nas teorias de Bell Hooks e Paulo Freire desempenha um papel fundamental nesse processo. Os jovens disseram que, ao longo do programa, adquiriram uma compreensão mais profunda de questões sociais e políticas que afetam suas comunidades. Eles se sentiram capacitados a questionar normas condicionais e tomar medidas para criar mudanças positivas em seu ambiente.

#### Categoria 2: Desenvolvimento de Habilidades Sociais e Comunicativas

Outro aspecto notável é o desenvolvimento de habilidades sociais e comunicativas entre os jovens monitores. A abordagem pedagógica centrada no diálogo e na participação ativa permitiu que esses jovens aprimorassem suas habilidades de comunicação, escuta ativa e resolução de conflitos. Eles foram líderes mais eficazes em suas comunidades, capazes de mobilizar outros jovens e adultos para trabalharem juntos em projetos e iniciativas.

#### Categoria 3: Impacto nas Famílias e Comunidades

Os resultados também indicam que o impacto das formações pedagógicas não se limita aos jovens participantes, mas se estende às suas famílias e comunidades. Muitos dos jovens afirmaram que compartilham o conhecimento e as habilidades adquiridas com seus familiares e amigos, promovendo assim uma disseminação do aprendizado. Além disso, as comunidades nas quais esses jovens atuam como monitores estão experimentando mudanças positivas, como maior engajamento cívico e uma sensação geral de empoderamento.

#### Categoria 4: Desafios e Superações

Apesar dos resultados positivos, a pesquisa também destacou os desafios enfrentados pelos jovens monitores. Muitos deles enfrentam obstáculos socioeconômicos e enfrentam dificuldades em conciliar suas responsabilidades como monitores com suas obrigações escolares e familiares. No entanto, esses desafios são amplamente superados devido ao apoio da organização e à motivação intrínseca dos jovens para fazer a diferença em suas comunidades.

Os resultados desta pesquisa corroboram amplamente as teorias de Bell Hooks e Paulo Freire. A ênfase na conscientização crítica, na participação ativa e no empoderamento emergiu como elementos centrais da formação de jovens monitores. A pedagogia radical de Hooks permitiu que os jovens questionassem as normas sociais justas e se tornassem agentes de mudança, enquanto a pedagogia crítica de Freire promoveu a reflexão e a ação transformadora.

Além disso, os resultados evidenciam a importância de considerar não apenas o impacto individual, mas também o impacto sistêmico das formações pedagógicas. A difusão do conhecimento e das habilidades para as famílias e comunidades é um testemunho da relevância dessas abordagens pedagógicas em contextos comunitários.

No entanto, a pesquisa também destacou a necessidade de abordar os desafios enfrentados pelos jovens monitores, como o equilíbrio entre suas várias responsabilidades. Isso ressalta a importância de fornecer apoio contínuo e recursos para garantir que esses jovens possam continuar desempenhando um papel significativo em suas comunidades.

Em resumo, os resultados desta pesquisa demonstram que a formação de jovens monitores com base nas teorias de Bell Hooks e Paulo Freire é uma abordagem eficaz para promover o empoderamento, a conscientização e o desenvolvimento de habilidades críticas e sociais. Esses jovens se tornam agentes de mudança ativa em suas comunidades, contribuindo para um ambiente mais inclusivo e engajado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na conclusão deste estudo, emerge de maneira incontestável a relevância e o impacto da formação de jovens monitores baseada nas teorias de Bell Hooks e Paulo Freire. Os resultados apresentados oferecem uma visão abrangente das transformações observadas neste contexto específico da Organização da Sociedade Civil do Rio de Janeiro.

Os resultados apontam para um notável empoderamento e conscientização dos jovens participantes, ressaltando a eficácia da abordagem pedagógica aplicada. A capacidade desses jovens de questionar e intervir em questões sociais e políticas locais demonstra a profundidade do impacto alcançado.

Outro aspecto destacável é o desenvolvimento de habilidades sociais e comunicativas, que se revelaram fundamentais para a liderança efetiva desses jovens em suas comunidades. A ênfase na participação ativa e no diálogo proporcionou um ambiente propício para o aprimoramento dessas competências cruciais.

A extensão do impacto para além dos jovens participantes, alcançando suas famílias e comunidades, é um testemunho da relevância e potencial de replicação desta abordagem pedagógica. A difusão do conhecimento e das habilidades adquiridas fortalece o tecido social, promovendo uma maior coesão e engajamento cívico. Contudo, não podemos ignorar os desafios enfrentados por esses jovens monitores. As dificuldades socioeconômicas e a



necessidade de conciliar múltiplas responsabilidades são obstáculos reais. Neste sentido, torna-se imperativo considerar estratégias de apoio contínuo, garantindo que esses jovens possam continuar desempenhando um papel específico em suas comunidades.

No que tange às perspectivas futuras, os resultados deste estudo apontam para a necessidade de expandir esta abordagem para outras organizações e contextos. A replicação e adaptação desta formação podem potencializar ainda mais seu impacto, beneficiando um número ainda maior de jovens e comunidades.

Na última análise, este estudo reforça a importância de abordagens pedagógicas que promovam o empoderamento e a participação ativa dos jovens. Ao aliar teoria e prática, como proposto por Bell Hooks e Paulo Freire, é possível catalisar mudanças tangíveis em comunidades locais. A formação de jovens monitores surge, assim, como um poderoso instrumento para a construção de ambientes mais inclusivos e engajados, contribuindo de maneira significativa para o progresso social e cívico.

## **REFERÊNCIAS**

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 42ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. 47ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

FREIRE, Paulo. *Educação Como Prática da Liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

HOOKS, Bell. *Ensinando a Transgredir: Educação como Prática da Liberdade*. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.